

Mãe que matou e escondeu os filhos em malas é condenada à prisão perpétua na Nova Zelândia

Hakyung Lee assassinou os dois filhos após a morte do marido. (Reprodução)

Hakyung Lee, cidadã neozelandesa nascida na Coreia do Sul, cometeu os crimes em 2018, após a morte do marido.

Após seis anos, uma mãe que matou os dois filhos e escondeu os corpos em malas foi condenada à prisão perpétua na Nova Zelândia, nessa quarta-feira (26). Identificada como Hakyung Lee, ela tem 45 anos e é cidadã neozelandesa nascida na Coreia do Sul. As mortes foram provocadas por overdose de medicamentos controlados, segundo informações do processo.

A acusada afirma que planejou um suicídio coletivo, mas errou a dosagem dos remédios. Conforme Hakyung e a defesa, ela estava afligida pela morte do marido, que ocorreu dois meses antes, devido a um câncer. Os filhos se chamavam Minu Jo e Yuna Jo, de seis e oito anos, respectivamente.

Após matar os filhos, Hakyung escondeu os corpos em malas e as deixou em um armário de aluguel. Em seguida, a mulher fugiu para a Coreia do Sul e passou a usar outro nome por seis anos. Apesar da tentativa, Hakyung foi extraditada à Nova Zelândia e confessou os assassinatos. Os corpos foram encontrados em 2022, quando uma família abriu o local em um armazém abandonado adquirido em um leilão.

No início de 2025, Hakyung foi declarada culpada pelos assassinatos, com pena mínima de 17 anos e sem liberdade condicional. No tribunal, a mãe dela, e avó das crianças,

testemunhou contra a própria filha. A pena foi fixada pelo juiz do Tribunal Superior, Geoffrey Venning, que declarou que a mulher matou crianças “especialmente vulneráveis”.

A defesa a declarou inimputável e afirmou que ela sofria de demência, mas a promotoria alegou que a ação foi premeditada e apontou atitudes inesperadas da acusada, como a compra de bilhete de loteria, gastos de US\$ 900 em salão de beleza e compra de passagem executiva para a Coreia do Sul.

Fonte: e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 26/11/2025/16:54:13

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP

(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com